



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

BIGNONIACEAE NO PARQUE ESTADUAL DE ITAÚNAS, ESPÍRITO SANTO, BRASIL.

Samara Azevedo de Jesus Martins^{1*}, Anderson Alves-Araújo¹

¹Centro Universitário Norte do Espírito Santo - UFES/CEUNES, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Laboratório Sistemática e Genética Vegetal, São Mateus, ES, Brasil. *samara.ufes@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Bignoniaceae Juss. (Lamiales) é considerada um grupo monofilético com 80 gêneros e aproximadamente 840 espécies divididas em sete tribos, das quais três ocorrem no Brasil: Bignonieae, Crescentieae e Tecomeae. Seus representantes são lianas, árvores e arbustos e possuem grande importância ecológica na região neotropical devido à presença de estruturas secretoras em seus órgãos vegetativos e reprodutivos. Além disso, a morfologia da corola está relacionada à manutenção de abelhas de médio e grande porte nos ambientes, demonstrando seu papel fundamental nas interações bióticas. O presente trabalho teve por objetivo determinar a ocorrência das espécies de Bignoniaceae no Parque Estadual de Itaúnas (PEI) – ES, contribuindo com a Flora do Espírito Santo e com o conhecimento acerca da diversidade de espécies relacionadas. Para isso, coletas exploratórias foram efetuadas no PEI de Agosto/2016 a Maio/2017, a fim de amostrar todas as fitofisionomias do parque. Os espécimes férteis foram identificados através de literatura especializada, e posteriormente incorporados à coleção do Herbário VIES. Um total de 11 gêneros e 14 espécies foram registradas para o PEI, das quais seis são endêmicas do Brasil. As espécies se diferenciam principalmente pela cor e forma da corola, tamanho e forma do fruto e dos folíolos, e variação morfológica dos guias de nectar. A maioria das espécies apresentou hábito lianescente. Os gêneros *Bignonia* e *Lundia* não apresentam disco nectarífero porém possuem nectários extra-florais (NEF's). A presença de NEF's também foi verificada nas espécies dos gêneros *Adenocallyma*, *Anemopaegma*, *Dolichandra* e *Mansoa*, cuja localização variou (folíolos, perfis, interpeciolulares). Os períodos de floração ao longo do ano variaram de acordo com o táxon. Os resultados aqui apresentados retificam a ocorrência de *Lundia cordata* para *Lundia longa* previamente citada no Checklist do PEI. Além disso, *Fridericia rego* (Vell.) L.G.Lohmann é um novo registro para o PEI.